

A PRESENÇA DE ALMEIDA PRADO NAS TESES E DISSERTAÇÕES APRESENTADAS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA. Ana Lúcia Miwa Teixeira Kobayashi, Dorotéia Machado Kerr. – Artes – Música – Departamento de Música - Instituto de Artes – Campus de São Paulo.

Esta comunicação apresenta resultados parciais da pesquisa *Rumos da Análise Musical*, que visa apresentar um levantamento da produção acadêmica na disciplina Análise Musical no Brasil bem como estudar suas condições de desenvolvimento. É uma pesquisa do tipo bibliográfica, a qual se atribui o nome de “estado da arte”, ou seja, uma revisão do estado do conhecimento nessa subárea. Nessa pesquisa foram coletadas teses, dissertações e artigos produzidos nos Programas de Pós-graduação em Música de universidades brasileiras que se destinam à obtenção dos títulos de mestre, doutor, livre docência e titular. Os trabalhos provêm de diversas universidades, tais como, UNESP, USP, UNICAMP, UFRJ, UFBA, PUC, UFMG e outras.

O ponto de partida dessa pesquisa foi o levantamento dos artigos, teses e dissertações que utilizam a análise musical como objetivo principal da pesquisa, como auxiliar na execução musical ou como ferramenta para outras áreas. Esses trabalhos foram fichados em um banco de dados a partir de uma tabela estabelecida, contendo informações pertinentes ao andamento da pesquisa, tais como título, ano da defesa, número de páginas, orientador, repertório analisado, métodos analíticos. Foi feito, também, o registro do resumo, da introdução e da conclusão dessas dissertações para análise e consultas posteriores.

Foram catalogados 295 trabalhos, realizados entre os anos de 1982 e 2005, sendo que a maior concentração encontra-se no período de 2000 a 2005 (total de 166 trabalhos). O repertório musical, que é fonte para a análise, é diversificado incluindo também peças do repertório da música popular. A maior parte dos artigos, dissertações e teses dedicam-se à análise de obras de compositores brasileiros, e dentre esses, nove analisam obras de Almeida Prado, importante compositor paulista, nascido em 1943 e que está em plena atividade no momento. Esses trabalhos são o objeto desta pesquisa, da qual ora apresento alguns resultados.

São oito dissertações e uma tese que abordam obras de Almeida Prado. Foram trabalhos realizados como requisito parcial para a obtenção dos títulos de mestre e doutor nos programas de pós-graduação da UNICAMP, UFRJ, UFBA, UFRGS e UNESP entre os anos de 1994 e 2004. Foram apresentadas uma dissertação em 1994; uma dissertação em 1996, uma dissertação em 1997, uma dissertação em 1999, uma dissertação em 2000, uma dissertação em 2002 e duas dissertações e uma tese em 2004.

O repertório abrange peças para piano, orquestra e música de câmara, mas os que enfocam, especialmente, o repertório pianístico de Almeida Prado, constituem-se a maioria. Obras para piano também representam a maior parte da produção do compositor. As obras analisadas foram compostas entre os anos de 1985 e 1993.

Existe uma grande semelhança entre os objetivos dos trabalhos. Todos eles têm como principais objetivos fornecer subsídios para o aprimoramento da execução das peças e divulgar o compositor Almeida Prado. A análise musical é vista, portanto, como uma ferramenta para a interpretação.

Para a elaboração dos trabalhos foram utilizadas diversas metodologias. Para a análise das obras, os trabalhos mencionam entrevistas com o compositor que, segundo eles, enriqueceu a pesquisa fornecendo mais recursos para compreensão das obras. Poucos trabalhos mencionam os textos utilizados como fundamentação teórica. Os que indicam, fundamentaram seus trabalhos nos textos de José Maria Neves, Salomea Gandelman, Almeida Prado, em tratados de técnica pianística, em teses, dissertações e artigos sobre o assunto. Dos livros utilizados podemos citar *Teoria da Aprendizagem* de Kaplan, *Art of piano playing de Kochevitsky*, *Como devemos estudar piano* de Leimer e Giesenking e *Sonic Design: The nature of sound and music* de Cogan & Scot.

Os aspectos analisados nas peças foram a melodia, ritmo, harmonia, textura, forma, exploração do instrumento, estrutura composicional, espaço musical, linguagem musical, tempo e cor-tonal, notação.

Os trabalhos foram divididos em capítulos e se assemelham na organização: divididos em capítulos que tratam da biografia do compositor, da contextualização da obra analisada e da análise da peça escolhida.

As justificativas para os trabalhos são baseadas na necessidade de estudos sobre o compositor porque são escassos estudos sobre música brasileira, principalmente da segunda metade do século XX e também por enriquecer e valorizar a música do país. Portanto, nota-se uma grande preocupação dos autores para com a música nacional, além do reconhecimento da influência que Almeida Prado tem exercido. O aumento do número de trabalhos sobre o compositor pode ser um indicador de sua influência no cenário musical brasileiro.

Referências Bibliográficas

BENT, Ian D. "Analysis". In: SADIE, Stanley (org.) *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. Londres: Macmillan, 1980, p. 340-388.

GRIFFITHS, Paul. Análise. *Enciclopédia da Música do século XX*. Trad. Marcos Santarrita e Alda Porto. São Paulo: Martins Fontes, p.4-5, 1995.

KERMAN, Joseph. *Musicologia*. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

WHITTALL, Arnold. Analysis. In: ARNOLD, Denis (ed.). *The New Oxford Companion to Music*. New York: Oxford University Press, 1984.